

PERÍMETRO URBANO

Tangará tem 17 milhões de metros quadrados de áreas vazias

>> **Fabiola Tormes**
Redação DS

Tangará da Serra é hoje a quinta cidade mais populosa do Estado de Mato Grosso, com 92.298 habitantes, conforme a estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2014. Seu crescimento acelerado, principalmente nas décadas de 90 e 2000, fez com que o município fosse povoado nos seus quatro cantos, porém de forma desordenada do ponto de vista urbanístico.

“Se observarmos hoje a nossa malha urbana ela é toda desconfigurada. A nossa morfologia é terrível do ponto de vista urbanístico, pois as vias não tem continuidade, as pessoas tem que fazer muito curva para chegar a algum ponto ou para atravessar de um ponto a outro na cidade precisamos passar pela Avenida Brasil ou a Tancredo Neves, então temos essas dificuldades devido ao crescimento”, constata o presidente da Comissão Especial para revisão do Plano Diretor, sociólogo Juliano Borges, ao destacar, porém, que este ‘problema’ não é privilégio de Tangará da Serra. “O município foi crescendo

muito e crescendo conforme a pressão imobiliária que foi ditando esse ritmo”.

Esse crescimento desordenado, segundo o sociólogo, fez com que o município fosse se desenvolvendo pelas periferias e deixando em sua centralidade um grande vazio urbano. “Temos 17 milhões de metros quadrados de áreas vazias, chegando a 46% da área urbanizada (...) Nossa mancha urbana histórica nos permite compreender que Tangará foi crescendo e se periferizando”, destaca, ao explicar que esse crescimento fez com que as áreas centrais, que já possuem uma rede de infraestrutura disponível, fossem deixadas de lado e as áreas mais periféricas loteadas. “A terra é ainda pensada pelos proprietários como um bem estritamente econômico. Mas o Estatuto das Cidades define a terra pela sua função social e então as cidades tem que cumprir sua função social, ou seja, a terra urbana, o lote urbano, é para fins de moradia, comércio, serviços, indústrias (...) para fins urbanos. Então se temos tantos vazios urbanos e as pessoas estão procurando novos loteamentos, deve estar havendo algum problema. E que



Lotes vazios são facilmente encontrados no perímetro urbano

problema é esse? Esses lotes não estão sendo vendidos porque estão destinados para fins de especulação imobiliária, que é totalmente contrária as finalidades da terra urbana”.

Assim, buscando corrigir esse problema, que a Prefeitura de Tangará da Serra, através

da Comissão Especial do Plano Diretor, está promovendo discussões com a sociedade, levando em consideração o segundo eixo da revisão – vazios urbanos – e que hoje está sendo destacado pelo Diário da Serra em sua série especial sobre o Plano Diretor Partici-

pativo. “Tangará tem hoje um perímetro urbano muito grande e dentro dessa área temos atividades urbanas e rurais (...) por outro lado a nossa área urbanizada, onde existem loteamentos e habitações, ela tem que ser adensada e cumprir suas funções sociais”.

Super Liqui
Viva Linda

O Boticário

Viva um ano cheio de beleza.
O Boticário preparou uma super
promoção para você

Mais de 500 produtos com
descontos especiais.

Vá hoje mesmo a uma loja de O Boticário e
aproveite todas as promoções.

Avenida Brasil
65 3326-4044

Tangará Shopping
65 3326-7534

Sapezal
65 3383-2037

30%

20%

30%

20%

30%

20%